

# CAUDAIS DE CHEIA EXCEPCIONAIS DO RIO DOURO NA RÉGUA

**Pedro Cunha Serra**

*Eng. Civil*

## **RESUMO**

Os modelos mais habitualmente usados em inferência de caudais de cheia baseiam-se na teoria paramétrica dos extremos e utilizam a totalidade da informação amostral. Esta, por sua vez, não comporta habitualmente mais do que uns escassos valores excepcionais. Quando assim não é, como sucede no caso dos registos históricos de caudais de ponta de cheia do rio Douro na Régua, é possível recorrer a um método de inferência não paramétrico desenvolvido com base na teoria do comportamento assintótico da distribuição condicional da cauda da amostra, de *Pickands (1975)*. É feita a apresentação do método e a sua aplicação àquela série de caudais de ponta de cheia excepcionais.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Cheias excepcionais, cauda da amostra, inferência não paramétrica, comportamento assintótico, cheia máxima.